



Época Normal

Semestral

☐

1ª Chamada

Anual

1ª Chamada

☐

1º Teste

☐ 2º Teste☐ Global☒

2ª Chamada

2ª Chamada

☐

Época Recurso

☐

Época Especial

☐

Exame Especial

☐

Duração: 2 h 00 m

Tolerância: 00 minutos

☐ Com Consulta☒ Sem consulta

Docente: Cláudia Cardoso

Data: 11 / 06 / 2005

Notas:

- Leia atentamente todo o enunciado de exame, antes de iniciar as suas respostas.
- Apresente todos os cálculos que efectuou para responder às questões.
- O exame é composto por 3 questões, em 2 páginas, e termina com a palavra "Fim".
- Na última página, inclui-se um formulário.
- A cotação de cada questão é apresentada antes do enunciado da mesma. O somatório das cotações é de 20 valores.

1. (4 valores) Das Contas Nacionais de uma dada economia retiraram-se os seguintes dados:

Agregado	Valor
PIBpm	5350
Transferências correntes do Estado para os particulares	25
Contribuições para a Segurança Social	560
Impostos directos das famílias	425
Impostos directos das empresas	25
Impostos indirectos	70
Lucros não distribuídos	15
Rendimentos líquidos do exterior	-350
Subsídios à produção	155
Juros da Dívida Pública interna	0
Amortizações	780

Determine:

- A Despesa Nacional.
- O Rendimento Nacional.

2. (6 valores) Considere o seguinte texto:

" (...) os dados da economia europeia revelam também um aceleração ligeiro da inflação na zona euro e um andamento da massa monetária acima do crescimento do PIB. De acordo com estes dados o Banco Central Europeu deveria optar por uma subida das taxas de juro."

In Diário Económico, 3 de Maio de 2005

- Qual é o objectivo principal da União Monetária Europeia, em termos de política monetária?



- b) Porque é que, de acordo com os dados referidos no texto, o Banco Central Europeu deveria optar por uma subida das taxas de juro?
- c) Que outros instrumentos podem ser utilizados pelas autoridades, na execução da política monetária?

3. (10 valores) Considere os seguintes dados de uma economia fechada (2 sectores):

$$\text{Consumo Privado} = 100 + 0.7 \cdot Y_d$$

$$\text{Investimento} = ?$$

(Y – rendimento; Y_d – rendimento disponível das famílias)

- a) Se o rendimento disponível das famílias aumentasse 10 unidades, qual seria a variação do consumo privado (mantendo-se tudo o resto constante)?
- b) Em equilíbrio macroeconómico, o rendimento desta economia é $Y_e = 2600$. Para este nível de rendimento:
- b.1) Calcule o rendimento disponível das famílias.
- b.2) Determine o Investimento.
- b.3) Determine a Poupança das Famílias.
- c) Sabe-se que o rendimento de pleno-emprego desta economia é $Y_p = 2500$. Decidiu-se controlar o Investimento como medida para colocar a economia em pleno-emprego. Quantifique a variação do Investimento necessária para atingir o pleno-emprego, permanecendo tudo o resto constante.
- d) Represente graficamente as funções Procura Agregada da alínea b) e da alínea c) e os respectivos pontos de equilíbrio.
- e) Assuma que os preços não variam (a taxa de inflação é zero). Calcule a taxa de crescimento real do rendimento entre as situações das alíneas b) e c).

Fim.

Formulário

Modelo Keynesiano (economia com 4 sectores)

Função Consumo	$C = \bar{C} + c\bar{R} + c(1-t)Y$
Função Poupança	$S_F = -\bar{C} + (1-c)[(1-t)Y + \bar{R}]$
Função Procura Agregada	$A = \bar{C} + c\bar{R} + \bar{I} + \bar{G} + \bar{X} - \bar{M} + [c(1-t) - m]Y$
Função Importações	$M = \bar{M} + mY$
Função Saldo Orçamental	$SO = tY - \bar{G} - \bar{R}$
Função Rendimento Disponível	$Y_d = \bar{R} + (1-t)Y$